

440

**PREGAS DE CORÓIDE ADQUIRIDAS: UM SINAL DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA IDIOPÁTICA.** *Marcele Osório Rizzatti, Daniel Lavinsky, Fabio Lavinsky, André Frutuoso, Jaco Lavinsky (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** Pregas de coróide podem ser causadas por diversas doenças oculares e orbitais subjacentes e classificadas como idiopáticas quando nenhuma causa óbvia é encontrada. O objetivo foi determinar a associação entre pregas de coróide adquiridas e hipertensão intracraniana (HIC) idiopática. **Métodos:** Série de casos observacional. Três pacientes foram submetidos a exame ocular completo, ecografia por B-scan, angiografia fluoresceínica (AF), tomografia de coerência óptica (OCT) e exames de imagem por ressonância magnética, além de avaliação neurológica, punção lombar e medida da pressão da abertura do líquido cefalorraquidiano (CSF). **Resultados:** Três pacientes com o fundo de olho previamente normal desenvolveram pregas de coróide e ampliação do espaço subaracnoide do nervo óptico identificada na ecografia. Avaliações clínicas e radiológicas identificaram a elevação da HIC, sendo normal o CFS, sugerindo um diagnóstico de pseudotumor cerebral, que foi confirmado mais tarde. O primeiro paciente desenvolveu as pregas de coróide primeiramente em um olho, e 4 anos após no outro olho. O segundo paciente apresentou edema do disco óptico bilateral secundário a HIC. Após o tratamento, que reduziu a pressão do CSF, identificou-se as pregas de coróide bilaterais por OCT, AF e fotografia do fundo de olho. O terceiro paciente desenvolveu pregas de coróide em um olho, sendo que seu outro olho foi difícil avaliar devido a uma cicatriz de corioretinite na mácula. **Conclusões:** As pregas de coróide adquiridas e a ampliação do espaço subaracnoide do nervo óptico podem ser sinais da HIC idiopática. Contudo este diagnóstico deve ser confirmado pela punção lombar e excluído o diagnóstico de tumor intracraniano. A redução da pressão do CSF nos primeiros dois pacientes sugere que as pregas de coróide ou o edema de disco óptico podem depender do nível da pressão intracraniana e podem ser pontos de um continuum de uma mesma entidade clínica.